

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	375.966	374.381
1.01	Ativo Circulante	259.273	257.074
1.01.03	Contas a Receber	245.706	242.977
1.01.03.01	Clientes	245.706	242.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.567	14.097
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.567	14.097
1.02	Ativo Não Circulante	116.693	117.307
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.826	22.729
1.02.01.03	Contas a Receber	3.421	3.380
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.421	3.380
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.405	19.349
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	19.405	19.349
1.02.02	Investimentos	93.599	94.310
1.02.02.01	Participações Societárias	93.357	94.068
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	93.357	94.068
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	242
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	242
1.02.04	Intangível	268	268
1.02.04.01	Intangíveis	268	268
1.02.04.01.02	Direito de Uso	268	268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	375.966	374.381
2.01	Passivo Circulante	299.329	296.633
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.917	23.787
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.783	17.755
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	17.783	17.755
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.134	6.032
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	6.134	6.032
2.01.02	Fornecedores	27.537	27.111
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.537	27.111
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.921	50.082
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.904	36.065
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.028	11.997
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	24.068	24.068
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	808	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.643	6.643
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.374	7.374
2.01.05	Outras Obrigações	196.954	195.653
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	157.936	157.550
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	157.936	157.550
2.01.05.02	Outros	39.018	38.103
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	362	361
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	38.644	37.730
2.01.05.02.05	Outros Débitos	12	12
2.02	Passivo Não Circulante	25.720	24.257
2.02.04	Provisões	25.720	24.257
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.720	24.257
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25.720	24.257
2.03	Patrimônio Líquido	50.917	53.491
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.001	-5.427

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10	37
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31	-28
3.03	Resultado Bruto	-21	9
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.878	-2.830
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.876	-458
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-174	-289
3.04.02.02	Honorários da Administração	-125	-167
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-2	-2
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-15	0
3.04.02.07	Contingências Cíveis	-1.560	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-377	22
3.04.05.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-377	22
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.625	-2.394
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-711	-889
3.04.06.02	Provisão p/ perda de Investimento	-914	-1.505
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.899	-2.821
3.06	Resultado Financeiro	1.324	1.388
3.06.01	Receitas Financeiras	2.511	3.813
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.187	-2.425
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.575	-1.433
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.575	-1.433
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.575	-1.433
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21471	-0,11948
3.99.01.02	PN	0,21471	-0,11948

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.575	-1.433
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.575	-1.433

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-332	-1.103
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.864	-544
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	-2.575	-1.433
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	711	889
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.532	-559
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-1.989	-2.520
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-94	-580
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-14	-13
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em depósitos para recursos	-28	-765
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-115	-152
6.01.02.07	(Aumento)/Redução em fornecedores	426	89
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Obrigações Trabalhistas	130	-65
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Obrigações Tributaria	840	1.816
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Provisão p/ Conting. Fiscais	1.462	126
6.01.02.14	(Aumento)/Redução de Prov. p/ Perdas de Investimentos	914	1.505
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55	-55
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-55	-55
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	387	1.158
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas (correção)	1	6
6.03.04	Aumento Contas a Pagar de Partes relacionadas	386	1.152
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	39
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	39

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.575	0	-2.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.575	0	-2.575
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-8.003	2.040	50.917

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.344	2.039	43.574
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.344	2.039	43.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.433	0	-1.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.433	0	-1.433
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-16.777	2.039	42.141

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	-366	62
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11	40
7.01.02	Outras Receitas	0	22
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-377	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31	-28
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31	-28
7.03	Valor Adicionado Bruto	-397	34
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-397	34
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	887	1.419
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.624	-2.394
7.06.02	Receitas Financeiras	2.511	3.813
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	490	1.453
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	490	1.453
7.08.01	Pessoal	310	408
7.08.01.01	Remuneração Direta	33	61
7.08.01.02	Benefícios	7	12
7.08.01.04	Outros	270	335
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7	45
7.08.02.01	Federais	7	45
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.748	2.433
7.08.03.01	Juros	2.748	2.426
7.08.03.02	Aluguéis	0	7
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.575	-1.433
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.575	-1.433

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	280.648	276.996
1.01	Ativo Circulante	270.513	267.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	259	254
1.01.03	Contas a Receber	252.696	249.326
1.01.03.01	Clientes	250.470	247.548
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.226	1.778
1.01.04	Estoques	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.082	16.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.082	16.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	135	130
1.01.08.03	Outros	135	130
1.02	Ativo Não Circulante	10.135	9.980
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.762	5.499
1.02.01.03	Contas a Receber	5.762	5.499
1.02.01.03.01	Clientes	540	550
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.222	4.949
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	4.033	4.141
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.033	4.141

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	280.648	276.996
2.01	Passivo Circulante	183.887	180.155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.104	57.586
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.125	44.826
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	45.125	44.826
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.979	12.760
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	12.979	12.760
2.01.02	Fornecedores	33.953	32.656
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.953	32.656
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.064	77.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	57.185	54.868
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.169	23.098
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	32.016	31.770
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.372	12.372
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.507	10.680
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.495	7.889
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.495	7.889
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.495	7.889
2.01.05	Outras Obrigações	4.271	4.104
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	847	699
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	847	699
2.01.05.02	Outros	3.424	3.405
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	362	361
2.01.05.02.04	Outros Débitos	3.062	3.044
2.02	Passivo Não Circulante	49.877	47.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	114	114
2.02.04	Provisões	49.763	47.139
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.763	47.139
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	46.884	49.588
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.002	-5.428
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.032	-3.902

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.133	3.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.066	-2.627
3.03	Resultado Bruto	1.067	911
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.781	-1.216
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.358	-1.838
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-988	-1.416
3.04.02.02	Honorários da Administração	-225	-272
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-6	-34
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-107	-116
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-32	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	130	622
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	0	434
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	130	188
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.553	0
3.04.05.01	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-407	0
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis/Outras	-2.146	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.714	-305
3.06	Resultado Financeiro	139	-1.128
3.06.01	Receitas Financeiras	2.669	4.054
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.530	-5.182
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.575	-1.433
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.575	-1.433
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.575	-1.433
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.705	-1.621
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	130	188
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21471	-0,11948
3.99.01.02	PN	0,21471	-0,11948

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.705	-1.433
4.02	Outros Resultados Abrangentes	130	-188
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	130	-188
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.575	-1.621
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.705	-1.433
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	130	-188

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	81	-1.572
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.351	-1.243
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-2.575	-1.433
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	107	116
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-130	-188
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	247	262
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.432	-329
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-2.912	-1.939
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-117	-593
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-348	-1.388
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-25	-772
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em Adiantamentos a Terceiros	0	-7
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-129	-158
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Fornecedores	1.297	-159
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	534	337
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	1.144	2.217
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	3	488
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	2.625	1.723
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Emprést. e Financiamentos	359	-75
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	1	0
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Impostos Parcelados	0	-3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-223	-7
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	0	-7
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-223	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	147	6
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	147	0
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	0	6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5	-1.573
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	254	1.803
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	259	230

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.575	0	-2.575	-130	-2.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.575	0	-2.575	-130	-2.705
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-8.003	2.040	50.916	-4.033	46.883

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.433	0	-1.433	-4.130	-5.563
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.433	0	-1.433	-4.130	-5.563
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-16.778	2.040	42.141	-8.072	34.069

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	2.954	4.219
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.360	3.786
7.01.02	Outras Receitas	0	433
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-406	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.066	-2.627
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.066	-2.627
7.03	Valor Adicionado Bruto	888	1.592
7.04	Retenções	-107	-116
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-107	-116
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	781	1.476
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.669	4.055
7.06.02	Receitas Financeiras	2.669	4.055
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.450	5.531
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.450	5.531
7.08.01	Pessoal	1.188	2.438
7.08.01.01	Remuneração Direta	396	521
7.08.01.02	Benefícios	50	178
7.08.01.04	Outros	742	1.739
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	287	536
7.08.02.01	Federais	287	536
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.680	4.178
7.08.03.01	Juros	2.530	4.933
7.08.03.02	Aluguéis	4	-1.004
7.08.03.03	Outras	2.146	249
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.705	-1.621
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.575	-1.433
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-130	-188

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 1º trimestre findo em 31 de março de 2.015, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 1º. TRIMESTRE

Segundo a Confederação Nacional da Indústria, o nível de atividade na indústria da construção e o número de empregados continuam em queda na construção civil, mas em menor ritmo.

De acordo com a pesquisa “Sondagem Indústria da Construção”, o indicador que mede a atividade em relação ao usual atingiu novo piso histórico e ficou em 30,6% pontos no mês de março/15 (ante 33,2 pontos em fevereiro).

É o resultado mais baixo da série histórica, que teve início em dezembro de 2.009. Em março do ano passado, o indicador do nível de atividade em relação ao usual era de 42,3 pontos.

No 1º trimestre de 2015, a situação da Cia manteve-se inalterado com relação ao comentado e demonstrado no Relatório de Administração das demonstrações financeiras referentes ao exercício findado em 2.014.

Os principais fatores continuam sendo, a acentuada concorrência no mercado e a baixa capacidade de capital de giro, em função dos calotes que entes públicos impuseram às empresas Lix no passado os quais sempre é importante frisar, aliados ao término de algumas obras, resultaram novamente nos baixos patamares de faturamento, bem como no resultado negativo auferido.

A Administração vem se empenhando de forma exaustiva, tomando medidas e providências, dentre as quais citamos abaixo algumas das principais:

>> Frequentes tratativas com Órgãos Públicos visando à formalização de acordos nas ações que as Empresas Lix obtiveram êxito em decisões judiciais;

Comentário do Desempenho

>> Busca de investidores firmando parcerias, para a realização de empreendimentos imobiliários pelo regime de administração e gerenciamento cujas taxas variam de 12 a 14% sobre o custo mensal das obras, evitando também a necessidade de capital de giro próprio;

>> Maior atuação da Área Comercial , na busca de clientes nas áreas de infra estrutura, comercial, industrial, imobiliária e venda de massa asfáltica, visando restabelecer a carteira de obras;

>> Contatos com Instituições Financeiras para possíveis operações financeiras oferecendo como garantia créditos que a Cia. detém perante órgãos públicos bem como parcerias em empreendimentos imobiliários;

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitidas em 14 de maio de 2.015, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao 1º Trimestre de 2.015.

A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

SÃO PAULO / SP

*Demonstrações Contábeis Consolidadas
Encerradas em 31 de março de 2015*



Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2015

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de março de 2015. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 14 de maio de 2015.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência

- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

Notas Explicativas

- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

Notas Explicativas

- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.
- j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os

Notas Explicativas

itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

Notas Explicativas

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Caixas e Bancos	0	0	259	254
TOTAL	0	0	259	254
Parcela circulante	0	0	259	254

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Faturas a vencer e serviços a faturar	61	76	2.717	1.754
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	253.840	251.458	258.151	255.796
(-) Provisão para perdas eventuais	(8.934)	(8.557)	(9.858)	(9.452)
TOTAL	244.967	242.977	251.010	248.098
Parcela circulante	244.967	242.977	250.470	247.548
Parcela não circulante	-	-	540	550

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
TOTAL	0	0	341	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro

Notas Explicativas

de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.567 (2014 – R\$ 13.473) Controladora, e R\$ 17.083 (2014 – R\$ 16.965 consolidado).

NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
- Retenções contratuais	0	0	135	129
- Depósitos judiciais	2.022	1.994	3.198	3.170
- Emp. Compuls. e Outros	1.399	1.385	1.800	1.778
TOTAL	3.421	3.379	5.133	5.077
Parcela circulante	-	-	135	129
Parcela não circulante	3.421	3.379	4.998	4.948

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	141	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.613	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	955	900	97.163	96.771
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	571	571	10.036	10.035
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	901	901	39.077	39.077
TOTAL	19.181	19.126	157.943	157.550
Parcela circulante	-	-	157.943	157.550
Parcela não circulante	19.181	19.126	-	-

a) Controladas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

CONTROLADORA

Notas Explicativas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	223	223	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
TOTAL	223	223	0	0
Parcela circulante	0	0	0	0
Parcela não circulante	223	223	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Controladas	19.181	19.126	157.943	157.550
Outras Partes Relacionadas	223	223	0	0
TOTAL	19.404	19.349	157.943	157.550
Parcela circulante	0	0	157.943	157.550
Parcela não circulante	19.404	19.349	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente da Construtora Lix da Cunha S.A. e Presidente do Conselho de Administração.

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

NOTA 10. INVESTIMENTOS**a) Composição dos Saldos**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
-Participações em empresas controladas	93.358	94.069	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	93.599	94.310	340	340

Notas Explicativas**b) Posição Detalhada dos Investimentos**

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
	Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	81.688	81.806	(118)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	11.658	12.251	(593)	(2.266)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	12	(0)	(1)
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(711)	(5.130)
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(33.362)	(33.299)	(63)	(155)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(5.283)	(4.432)	(851)	376
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(914)	221
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(1.625)	(1.052)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(453)	(451)	(2)	(56)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.835	16.859	(24)	(591)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.349	2.468	(119)	(456)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	97.860	97.640	220	(1.069)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2014 e 2013. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 38.644 (03/2015) e R\$ 37.730 (2014).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	968	968
- Reavaliação	0	0	0	959	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41

Notas Explicativas

- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.298	7.298
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.157	2.157
Veículos	20%	372	372	1.091	1.091
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.088
TOTAL		7.915	7.915	14.272	14.272
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.647)	(10.239)	(10.132)
TOTAL		268	268	4.033	4.140

No ano de 2013 efetuamos inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia..

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2015, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.820 mil e conselheiros a R\$ 392 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	8.439	7.728
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	170	275
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
TOTAL		0	0	8.609	8.003
Parcela circulante		0	0	8.495	7.889
Parcela não circulante		-	-	114	114

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização

Notas Explicativas

desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 6.684 em 31/03/2015 e R\$ 6.328 em 31/12/2014.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**a) Obrigações Trabalhistas**

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.134	6.032	12.979	12.759
- INSS	13.755	13.730	40.268	40.034
- FGTS	4.026	4.023	4.827	4.771
- Contribuição Sindical	2	2	31	21
TOTAL	23.917	23.787	58.105	57.585

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
- IRPJ / IRRF	10.497	9.692	19.877	18.936
- Pis	4.589	4.589	5.512	5.486
- Cofins	19.514	19.479	26.408	26.284
- ICMS	6.643	6.643	12.372	12.372
- ISS	6.719	6.719	9.166	9.113
- CSLL	2.305	2.305	4.162	4.162
- IPTU/Outros	654	654	1.567	1.567
- Parcelamento Lei 11.941	0	0	0	0
TOTAL	50.921	50.081	79.064	77.920

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso

Notas Explicativas

normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Março de 2015, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Provisões contabilizadas	25.720	24.257	49.764	47.139
- Depósitos judiciais	(2.022)	(1.994)	(3.198)	(3.170)
- Provisões Líquidas	23.698	22.263	46.566	43.969

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processos de natureza tributária e cível. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 33.953** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes)) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

Notas Explicativas

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2015 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de março de 2015, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 962 (controladora) e R\$ 102.883

Notas Explicativas

(Consolidado), os quais encontram-se atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JONADABE JACSON CALDAS
Contador – CRC 1SP172033/O-2

MOACIR DA CUNHA PENTEADO
Diretor Superintendente

ELIAS ABRÃO AYEK
Diretor de Relação com o Mercado

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S.A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

a) Nos exercícios de 2.010 a 2.013, a Companhia apurou prejuízos no montante de R\$ 13.272, o que acarretou um efeito significativo (redução) em seu patrimônio líquido. Todavia, no exercício de 2.014 apurou um lucro de R\$ 9.917, decorrente dos ajustes da opção pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis) e, em consequência, esse efeito (redução) passou de R\$ 13.272 para R\$ 3.355, compreendendo os resultados dos exercícios de 2.010 a 2.014. Entretanto, no trimestre findo em 31 de março de 2.015, a Companhia apurou novamente um prejuízo de R\$ 2.574, acumulando uma redução de R\$ 5.929 em seu patrimônio líquido, efeito este que somente poderá ser revertido mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos, e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, a fim de não comprometer o desenvolvimento futuro de suas atividades operacionais; b) Conforme mencionado na nota explicativa nº “02.k” a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; c) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos significativos no seu capital de giro; e, d) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de março de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 14 de maio de 2.015.

AUDITBRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC – 2SP 025.325/O-7

INÁCIO PEREIRA DE LIMA

CT CRC 1SP185878/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao encerramento do exercício em 31 de março de 2015 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 15 de maio de 2015.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores

David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas encerramento do exercício em 31 de março de 2015 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 15 de maio de 2015.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores

David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	